

Senado investigará a dívida

Brasília — A negociação da dívida externa pela Nova República e os motivos e destinação dos empréstimos obtidos no exterior nos últimos anos serão investigados e acompanhados por uma comissão do Senado Federal. A comissão, segundo prevê o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, será formada na segunda-feira e, na terça, já começa a trabalhar, em uma reunião marcada com o presidente José Sarney, para informar-se sobre as negociações com os credores externos.

Além de realizar uma auditoria do legislativo na contratação da dívida externa e acompanhar e opinar sobre sua negociação pelo governo, a comissão, segundo Chiarelli, fará contatos com líderes políticos e formadores de opinião nos países credores. O objetivo é sensibilizá-los para os argumentos políticos do governo de que os credores têm responsabilidades na formação da dívida externa e que os devedores só poderão pagá-la recebendo recursos para investir em seu crescimento.

— Vamos discutir o velho dilema dos países devedores: se crescer, não paga a dívida, se pagar, não cresce — comentou Chiarelli, que pretende trazer ao Brasil os líderes democrata e republicano no Congresso norte-americano e o líder do Partido Liberal japonês. Eles têm de nos ajudar a divulgar a tese de que é necessário mudar os critérios da ordem econômica — disse Chiarelli. Não po-

demos continuar a exportar capital, como nos últimos cinco anos, quando houve a saída líquida de US\$ 50 bilhões em pagamento da dívida.

Se a comissão do Senado chegar à conclusão de que houve irregularidades na contratação da dívida, acionará “quem de direito, como a Procuradoria Geral da República”, para punir os responsáveis, segundo Chiarelli. A comissão será composta por três deputados do PMDB, dois do PFL, um do PDS e outro de um dos partidos menores — PDT ou PSB, PTB, PL. Após o encontro com Sarney, deverá ter audiência com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, deve encontrar-se com a bancada do PMDB na próxima quarta-feira, na Câmara dos Deputados, para debater a situação econômica do país. O anúncio foi feito pelo líder do partido na Câmara, Luís Henrique, que ontem reivindicou para o PMDB as principais decisões adotadas na quinta-feira pelo Conselho Monetário Nacional, como o financiamento a microempresas e o aumento dos prazos do Crédito Direto ao Consumidor. Luis Henrique encontrou-se com Funaro à tarde e anunciou que, pelo menos uma vez por semana, terá reuniões com ele, a partir de agora, para estreitar o relacionamento entre o PMDB e a área econômica.